

# Maya Angelou – Sobre desvios diversos

Quando o amor é uma cortina cintilante  
Diante de uma porta ao acaso  
Que leva para um mundo duvidoso  
Onde se baila uma dança macabra  
De ossos que chacoalham silenciosamente  
De olhos cegos que rolam  
De grossos lábios contraídos, renegado  
Milhares de sinais pulverizados,  
Onde o contato é pelo sentir  
E a vida, uma prostituta cansada  
Eu seria levada, sem gentileza  
Para beira-mar,  
Onde o amor é o grito da angústia  
E nenhuma cortina esconde a porta.

**Maya Angelou, Poesia completa – Tradução, Lubi Prates**